

VIVÊNCIA EXTENSIONISTA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DO CUIDAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Lívia Carla Emídio de Freitas Jales¹; Lara Duarte Silva²; Íkaro Ramon Marques Alves³; José Reis Rebouças Neto⁴; Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson⁵.

¹Universidade do Estado do Rio Grande do Norte ²Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ³Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁴Universidade do Estado do Rio Grande do Norte; ⁵Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

livia20230010570@alu.uern.br

Introdução: Trata-se da experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem de uma universidade pública de Mossoró/RN, extensionistas do Núcleo de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (NUPICS), em ação realizada no Centro de Referência da Mulher Brasileira (CRMB), com a finalidade de proporcionar um momento terapêutico às mulheres assistidas, promovendo autocuidado e bem-estar por meio das práticas integrativas. O acolhimento ocorreu em sala coletiva, com apresentação das práticas integrativas e de seus benefícios, além da explicação sobre as atividades realizadas no NUPICS; posteriormente, a avaliação individual foi feita em sala privativa. **Objetivo:** Descrever a experiência de acadêmicos de enfermagem no desenvolvimento de uma atividade extensionista no CRMB, destacando sua contribuição para o processo formativo e para a promoção do cuidado integral. **Metodologia:** Trata-se de um estudo qualitativo, do tipo relato de experiência, acerca de uma ação desenvolvida em prol do autocuidado e do bem-estar de mulheres em situação de vulnerabilidade psicossocial. O momento foi conduzido por acadêmicos de enfermagem e psicologia, de diferentes universidades, com apoio de profissionais da instituição. Na ocasião, realizou-se uma vivência lúdica integrativa, com recortes e colagens relacionados ao autocuidado, conversas, reflexões, meditação e escalda-pés, além de atendimentos individuais em auriculoterapia, massoterapia e ventosaterapia. **Resultados:** As atividades contemplaram, em média, 15 mulheres, enfatizando a integralidade do cuidado, o respeito às particularidades de cada participante, o relaxamento e a escuta qualificada. A experiência possibilitou reconhecer a relevância das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde no processo de atuação do enfermeiro, visto que fortalece habilidades práticas no processo saúde-doença e contribui para a formação em educação permanente em saúde, reafirmando o tripé universitário ensino-pesquisa-extensão. Observou-se participação ativa das mulheres presentes, com construção de um ambiente colaborativo e harmônico, favorecendo a troca de conhecimentos, a socialização, o vínculo e a compreensão das práticas integrativas como recurso científico e terapêutico no processo do cuidar. **Conclusão:** A vivência extensionista mostrou-se essencial para a formação de acadêmicos de enfermagem, contribuindo para uma prática mais autônoma, humanizada e integral. A experiência ampliou saberes, reafirmou o papel social da universidade e reforçou a importância das ações extensionistas, das parcerias institucionais e da integração teórico-prática na formação em saúde.

Palavras-chave: Autocuidado. Enfermagem. Práticas Integrativas.

Área Temática: Eixo 3 (Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde)

